

A/C: COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

Ofício 01/2025 – Conselho Gestor do Hospital Amparo Maternal



TID: 20655183

São Paulo, 07 de abril de 2025.

Ao Dr. Mercio Mitsuo Kuramochi - STSVM-JAB

Ao Pleno do CG da Vila Mariana da STS VM/JAB- A/C Sra. Leny

Ao Pleno do Conselho Municipal de Saúde

À Dra Andrezza Aparecida Yabiku- CRS-SE

Ao Dr. Jose Carlos Ingrund - Secretaria da Atenção Hospitalar

Ref.: Referência de Pronto Socorro para gestantes de alto risco

Em reunião ordinária do dia 26 de março, tivemos como uma das pautas o atendimento das gestantes de alto risco. As gestantes que se dirigem ao HAM (Hospital Amparo Maternal) para trabalho de parto têm risco de tornarem-se vulneráveis no decorrer do processo de parto. Por esta razão, este Conselho tem como solicitação que o Pronto Socorro do Hospital São Paulo se torne referência para o HAM nas situações em que uma parturiente venha a tornar-se paciente de alto risco gestacional por ocasião do trabalho de parto.

Sentimos a necessidade de uma atenção mais favorável aos bebês recém-nascidos no sentido de atendê-los em suas necessidades na UTI Neonatal do HAM. Em setembro solicitamos mediante o Ofício n.1 /2024, que, através da Lei de Orçamento Anual –LOA/2025, sejam destinados recursos ao HAM para a aquisição de equipamentos, os quais no momento estão sendo locados, sendo dois focos cirúrgicos de solo móvel. Solicitamos a compra deste material.

Verificamos que a atenção ao parto está bastante desfavorecida no território da Vila Mariana -Jabaquara, desde a desativação dos leitos da Maternidade Vila Santa Catarina em 2023. Desde então ficou um vazio assistencial para as gestantes de alto risco e aos prematuros no sentido de serem atendidos dentro da abrangência da STS Vila Mariana – Jabaquara. O Hospital Amparo Maternal assiste aos bebês prematuros, mas não tem uma estrutura para atender às parturientes que necessitam cuidados intensivos. Estas mulheres são transferidas para outros hospitais, por exemplo, o Hospital Ignacio Proença de Gouveia, na Mooca, o Hospital Ipiranga e Hospital Pedreira, aguardando as vagas que são fornecidas pelo sistema Siresp/Cross. Estes hospitais têm a acessibilidade comprometida, pois estão distantes do local de moradia destas mulheres.

No momento de parto esta situação gera muito desconforto, insegurança e até possibilidade de mais agravos para mãe e bebê. Os bebês são assistidos na

Václav R. Seto

DEP - SBA.6 - 09/05/2025 - 14:34 - 316317 - 1/2

UTI Neonatal do HAM, ficando assim, separados mãe e bebê, e as visitas de familiares, importante neste momento, ficam dificultadas.

Considerando que a população de Vila Mariana/Jabaquara está sem uma referência hospitalar na região para partos de alto risco, sugerimos e propomos que como medida de cuidado, prevenção e proteção à gestante, que o Pronto Socorro do Hospital São Paulo seja referência para o atendimento das gestantes que evoluam para situação de risco no trabalho de parto e necessitem cuidados intensivos.

Enquanto aguardamos a implementação da UTI adulto 10 leitos no HAM, solicitamos que o Pronto Socorro do Hospital São Paulo se torne referência para parturientes que evoluam para situação de risco no HAM.

A solução dos itens aqui apontados trará um grande benefício para toda a população da Vila Mariana.

Solicitamos que o prazo para envio de resposta não ultrapasse 30 (trinta) dias.

Atenciosamente,

Conselho Gestor do Hospital Amparo Maternal

Heloisa de Souza Ribeiro Oliveira
Janete Maria Pereira Ferra -
Alexandra Paula F. M. Neumann
Vdeine Rodrigues dos Santos
André B. Conceição.

Artilheiro
Vdeine Ferra
R

Atenciosamente,

Conselho Gestor do Hospital Amparo Maternal

Assinaturas:

... Vdeira R. Santos

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

